

149

**EFEITO DO TRATAMENTO COM STI571 E TEMOZOLOMIDA SOBRE AS ECTONUCLEOTIDASES EM LINHAGEM DE GLIOMA C6 DE RATOS.** *Paula Engroff, Joseli Stella, Fernanda Bueno Morrone, Fabiana Viola, Carlos Henrique Barrios, Ana Maria Oliveira*

*Battastini (orient.) (PUCRS).*

Gliomas malignos são o tipo de tumor cerebral primário mais comum em humanos. O tratamento quimioterápico pode envolver agentes alquilantes, como a temozolomida, um indutor de apoptose com características adequadas para combinações terapêuticas. Outro fármaco em estudo é o STI571 que inibe quinases associadas no receptor do fator de crescimento de plaquetas (PDGF). A superexpressão deste receptor e dos seus ligantes foi relatada em gliomas. Estudos mostram que a cascata de degradação do ATP extracelular está alterada em linhagens de gliomas. Assim, alterações na atividade das enzimas envolvidas no metabolismo extracelular de nucleotídeos nessas células merecem ser investigadas. Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da combinação dos fármacos temozolomida e STI 571 na proliferação celular e nas atividades ATPásica, ADPásica e AMPásica em células C6 de glioma de rato. A linhagem celular C6 foi obtida da ATCC. Após a confluência, as células foram tratadas com temozolomida (1, 3  $\mu\text{M}$ ), STI 571 (3, 6  $\mu\text{M}$ ) e suas combinações. A proliferação foi avaliada através da contagem celular. As atividades enzimáticas foram medidas pela liberação do fosfato inorgânico, baseado no método de verde de malaquita e a proteína quantificada pelo método Coomassie Blue. Os tratamentos para as medidas da proliferação celular e atividades enzimáticas foram de 72 e 24 horas, respectivamente. Os resultados mostraram que o tratamento com os medicamentos inibiu significativamente a proliferação celular em relação ao controle. Houve um aumento na hidrólise do ATP e ADP nas células tratadas quando comparados com o controle e não foi observada alteração na atividade AMPásica. Estes resultados podem trazer uma maior compreensão dos mecanismos envolvidos no tratamento dos gliomas malignos. (Fapergs).